

Abra espaço para um futuro mais promissor com o uso de colaboração no setor de saúde

A tecnologia digital possibilita que as equipes transcendam os limites convencionais do atendimento aos pacientes para oferecer melhores resultados.

Imagine ter as ferramentas necessárias para:

- Personalizar a experiência de atendimento dos pacientes
- Simplificar o fluxo de trabalho clínico e comercial
- Melhorar o compartilhamento de conhecimento para poder inovar mais rápido

A principal barreira para melhorar o atendimento é a falta de colaboração e comunicação:

- Omissão de informações essenciais
- Interpretação errada das informações
- Falta de clareza nos pedidos por telefone¹

Somente nos EUA, **200 MIL** mortes todos os anos são consequência de erros médicos.

Erros médicos podem ser evitados com frequência, com uma melhor colaboração entre pacientes e equipes de atendimento.²

Uma série de fatores pode gerar falhas de comunicação:

- Vários médicos interagindo com o mesmo paciente
- Equipes de atendimento trabalhando em silos
- Distância geográfica separando pacientes e especialistas

Durante uma internação de quatro dias, um único paciente pode interagir com **50** funcionários diferentes – médicos, enfermeiros, técnicos...³

Uma pesquisa publicada pelo NIH constatou que

77%

dos médicos não sabiam o nome da enfermeira que estava cuidando do seu paciente.⁴

A colaboração pode ajudar.

19%

As taxas de **readmissão** diminuem quando os hospitais utilizam estratégias para coordenar o atendimento.⁵

67%

O número de reações **adversas a medicamentos** é menor quando as equipes de atendimento contam com farmacêuticos no planejamento do tratamento.⁶

As demandas dos usuários

Conectividade instantânea

Possibilitar que pacientes, provedores e pesquisadores colaborem – a qualquer hora, em qualquer lugar

Mobilidade constante

Simplificar a comunicação entre as equipes de atendimento e com especialistas em todo o mundo

Interoperabilidade

Trabalhar com dispositivos e aplicativos de terceiros

As demandas de TI

Soluções abrangentes

Adaptar-se a qualquer estilo de aprendizagem, orçamento ou ambiente de TI

Facilidade de integração

Implantar software, hardware e rede projetados para funcionar melhor juntos

Flexibilidade e escalabilidade

Implantar soluções em nuvem, on premise ou híbridas

As soluções de colaboração da Cisco transcendem barreiras para melhorar o atendimento

Reduza custos, com atendimento online avançado e recursos de vídeo:

Conecte pacientes e fornecedores em qualquer lugar e a qualquer momento com nossas soluções de colaboração líderes de mercado.

[Veja como funciona o atendimento virtual](#)

Melhore a eficiência operacional a solução Cisco Unified Communications:

Permita que médicos, pacientes e pesquisadores se reúnam instantaneamente, compartilhem suas telas e utilizem o quadro branco virtual para acelerar a tomada de decisão.

[Veja os resultados comerciais](#)

“O uso do vídeo melhorou a qualidade das consultas remotas e tornou nosso atendimento personalizado. Além disso, também agrada bastante aos pacientes mais jovens e com conhecimentos de tecnologia.”

[Veja a história completa](#)

– Debbie Bodhanya, CEO da Stellar Healthcare

Entre em contato com seu representante de vendas da Cisco ou

[acesse nosso site](#)

CISCO

Fontes

1. "Patient Safety and Quality: An Evidence-Based Handbook for Nurses," Agency for Healthcare Research and Quality, 2008, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK2637/>

2. "Interprofessional Collaboration to Improve Health Care: An Introduction," Medscape, 2017, <http://www.medscape.org/viewarticle/857823?pl=1>

3. "Patient Safety and Quality: An Evidence-Based Handbook for Nurses," Agency for Healthcare Research and Quality, 2008, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK2637/>

4. "Can We Talk? Priorities for Patient Care Differed Among Health Care Providers," Agency for Healthcare Research and Quality, 2005, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK20468/>

5. "Effectiveness of quality improvement strategies for coordination of care to reduce use of health care services," Canadian Medical Association Journal, 2014, <http://www.cmaj.ca/content/186/15/E568.abstract>

6. "Pharmacist participation on physician rounds and adverse drug events in the intensive care unit," Harvard School of Public Health, 2000, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/110422996>